

Encontro mobiliza rede de vigilância para enfrentamento às emergências em saúde em Minas Gerais

Ter 28 novembro

A [Secretaria de Estado de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Minas Gerais (Cievs Minas), realiza nesta terça e quarta-feira (28 e 29/11) o I Encontro da Rede de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, em Belo Horizonte.

Com o objetivo de fortalecer as ações de prevenção, de vigilância e de enfrentamento às emergências de saúde no estado, o evento reúne profissionais que atuam na Rede Cievs Minas, na Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Minas Gerais (Renaveh MG) e na Vigilância das Unidades Regionais e municipais de Saúde do Estado.

A secretária de Estado Adjunta de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, destacou que as discussões propostas buscam construir estratégias para garantir melhorias nas atuações dos entes públicos durante situações de emergências em saúde.

“A integração e a inovação constante dos métodos e o planejamento antecipado são necessidades do Sistema Público de Saúde (SUS) principalmente quando se trata de situações que exigem respostas imediatas. Na saúde pública de Minas, temos construído estratégias inovadoras para enfrentar situações como as arboviroses. Podemos citar o uso de drones para controle dos focos do mosquito e o método Wolbachia”, lembrou.

Para o subsecretário de Vigilância em Saúde, Eduardo Campos Prosdocimi, o encontro permitirá ampliar a capacidade do estado de preparação, de vigilância e de resposta às emergências em saúde. “Em situações como epidemias e desastres em que precisamos de respostas efetivas para garantir atendimento e ajuda para todos, o planejamento é essencial. Além disso, é preciso somar forças com todos os entes envolvidos para entregar melhores resultados aos mineiros e mineiras”, disse.

O subsecretário enfatizou também o papel da Força Estadual em Saúde de Minas Gerais (FES-MG) que está sendo redesenhado. Segundo Prosdocimi, a Força é um elemento de resposta em momentos de emergência e atuará de maneira coordenada e rápida. “A FES-MG será acionada em momentos mais agudos de emergências e quando esgotadas a capacidade de resposta dos municípios”, explicou.

Eva Lídia Arcoverde Medeiros, coordenadora do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs-Minas), e também coordenadora do evento, ressaltou que o encontro busca organizar as ações estaduais. No setor de saúde, as emergências podem estar ligadas às epidemias e surtos, ao atendimento de desastres ambientais ou naturais.

“A intenção é atuar na preparação, vigilância e resposta para que o Estado consiga organizar, junto

com seus municípios, a gestão da emergência em saúde pública, oferecendo, assim, à população mineira uma melhor resposta de saúde pública e garantindo segurança no momento de necessidade”, salientou.

Durante o primeiro dia do encontro, a SES-MG também lançou o Plano de Preparação e Resposta ao Rompimento de Barragens. O documento define a linha de atuação e resposta no território mineiro, visando reduzir danos à comunidade e ao meio ambiente.

Contribuições

Alexander Rosewell, coordenador da Unidade de Vigilância, Preparação e Resposta às Emergências e Desastres, do escritório da Organização Pan-americana da Saúde (Opas - Brasil), explicou que a organização atua em vários eixos, contribuindo com o país e o Estado de Minas Gerais em atividades de preparação, prevenção, detecção, resposta e recuperação em situações de desastres.

“Minas é um estado que tem muitos desafios devido às diferenças regionais e ao tamanho territorial. A coordenação de ações de respostas de emergências neste contexto é difícil e evidencia a necessidade de atuação do Estado na construção e implantação de respostas coordenadas junto aos municípios e outros parceiros”, avaliou.

Márcio Garcia, diretor do Departamento de Emergência de Saúde Pública do Ministério da Saúde (MS), destacou a atuação de Minas Gerais na construção de estratégias de enfrentamento das emergências. “O Estado está no caminho correto. O segredo é investir em todas as fases da gestão de emergência, trabalhando fortemente a prevenção, depois a preparação. Para responder bem a estas situações, é necessário construir planos e testar sua efetividade. Resumindo, o caminho para mitigar os efeitos dessas emergências é uma vigilância contínua e sistemática”, disse.

Alinhamento

Na avaliação de Edvaldo Faria da Silva Filho, presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), Minas tem avançado na preparação e prevenção dos eventos porque possui um alinhamento entre os órgãos. “O Estado prepara os municípios para enfrentar esses eventos, por isso, hoje, quando um município mineiro enfrenta uma situação de emergência sabe a quem procurar”.

O Tenente Coronel Peterson José Paiva Monteiro, do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), lembrou a importância das informações corretas para enfrentar os eventos emergenciais. “Assim como a comunicação efetiva e correta entre órgãos, a divulgação de informações corretas diminui erros e esclarece a população”.

Luís Antônio da Silva, Superintendente de Gestão de Desastre da Defesa Civil de Minas Gerais, enfatizou a importância de ações conjuntas dos órgãos. “A saúde é um campo em que as decisões em situação de emergências precisam ser tomadas em conjunto e ter o apoio de todos envolvidos no enfrentamento”, disse.

Programação

O evento continua nesta quarta-feira (29/11), com mesas redondas, apresentação de trabalhos e conferências.

Na quinta-feira (30/11), acontecerá um simulado de mesa, com público restrito, com o objetivo de capacitar os profissionais para o enfrentamento de potenciais emergências em saúde pública. A atividade propõe simular uma situação de desastre e avaliar a atuação dos órgãos, alinhando e redesenhando o fluxo de ação dos envolvidos.

O evento está sendo transmitido ao vivo pelo [canal da SES-MG no YouTube](#).

A programação completa está disponível [neste link](#).